Ciência de Dados com R

Aula 3 | Manipulação de dados

Izabel Nolau nolau@dme.ufrj.br

Importação e Exportação de dados

Importando Dados

- O R pode ler dados de arquivos importando-os para serem analisados
- Há duas maneiras de fazer isso:
 - (i) especificando todo o caminho do arquivo
 - (ii) especificando apenas o nome do arquivo se ele estiver no diretório de trabalho

Importando Dados (Alguns Comandos)

- read.table(· · ·): para ler arquivos .txt; se header=TRUE, considera a primeira linha como os nomes das colunas (o padrão é FALSE)
- read.csv(···): para ler arquivos .csv; geralmente é preciso dizer como os dados são separados: sep (o padrão é espaço em branco); e de que forma são os números decimais: dec (o padrão é ponto)
- $scan(\cdots)$: para ler arquivos em .txt ou .csv numéricos; empilha todos os dados em um vetor (empilhamento \rightarrow)

Exportando Dados

- Além de importar dados de arquivos, podemos também exportá-los
- Alguns comandos para exportação são:
 - write.table(objeto, "nome.do.arquivo.txt"): salva os dados em um arquivo.txt
 - write.csv(objeto, "nome.do.arquivo.csv"): salva os dados em um arquivo.csv
- Algumas opções úteis para os comando quando salvamos os dados podem ser row.names=FALSE e col.names=FALSE, o que faz com que somente os dados sejam gravados no arquivo

Manipulação de bases de dados

Trabalhando com bases de dados

Ao trabalhar com dados, você deve:

- Descobrir o que você deve/quer fazer
- Descrever essas tarefas na forma de um programa de computador
- Executar o programa

O pacote dplyr torna estas etapas rápidas e fáceis:

- Ao restringir suas opções, é possível organizar melhor seus desafios
- Fornece funções simples para executar tarefas comuns
- Ele usa backends eficientes, economizando tempo computacional

Base de Dados: flights

- Para explorar os verbos básicos de manipulação de dados do dplyr, usaremos o conjunto de dados flights do pacote nycflights13
- Este conjunto de dados contém todos os 336776 voos que partiram de Nova York em 2013
- Os dados s\(\tilde{a}\) provenientes do Bureau de Estat\(\tilde{s}\) ticas de Transporte dos EUA
 e est\(\tilde{a}\) documentados em ?flights

Funções do dplyr

O pacote visa fornecer uma função para cada verbo básico de manipulação de dados:

- filter(): para selecionar dados com base em seus valores
- arrange(): para reordenar os dados
- select() e rename(): para selecionar variáveis baseado nos seus respectivos nomes
- mutate() e transmute(): para adicionar novas variáveis que são funções de variáveis existentes
- summarise(): para condensar vários valores para um único valor

Filtrar linhas com filter()

- É usada para selecionar um subconjunto de linhas em um conjunto de dados
- Como todas as outras funções desse pacote, o primeiro argumento são os dados
- O segundo argumento e os subsequentes referem-se a variáveis do DataFrame que queremos filtrar, selecionando linhas nas quais a expressão é TRUE
- Por exemplo, podemos selecionar todos os voos em 1º de janeiro com:

que é equivalente ao seguinte código R:

```
flights[flights$month == 1 & flights$day == 1, ]
```

Organizar linhas com arrange()

- Essa função funciona de forma semelhante ao filter() mas ao invés de filtrar ou selecionar linhas, ela as reordena
- O DataFrame é reordenado a partir dos nomes das suas colunas
- Se mais de um nome for fornecido, cada coluna adicional será ordenada baseada na ordenação da coluna anterior
- Por exemplo, para ordenar por ano, mês e dia, fazemos:

- Use desc() para ordenar em a coluna em ordem decrescente, da seguinte forma:

Selecionar colunas com select()

- Muitas vezes trabalhamos com grandes conjuntos de dados com muitas colunas, mas apenas algumas são realmente interessantes
- Essa função permite que você selecione rapidamente um subconjunto útil, basta identificar o DataFrame e as colunas que queremos selecionar

```
# Selecionando as colunas por nome
select(flights, year, month, day)

# Selecionando todas as colunas entre year e day
select(flights, year:day)

# Selecionando todas as colunas exceto year até day
select(flights, -(year:day))
```

Renomear colunas com rename()

 Podemos renomear variáveis utilizando a função select() usando argumentos nomeados:

```
select(flights, tail_num = tailnum)
```

 Mas como select() descarta todas as variáveis não mencionadas, para renomer uma variável é melhor utilizar a função rename():

```
rename(flights, tail_num = tailnum)
```

Adicionar novas colunas com mutate() e transmute()

- Além de selecionar conjuntos de colunas existentes, pode ser útil adicionar novas colunas que sejam funções de colunas existentes
- Permite que você se refira às colunas que você acabou de criar

```
mutate(flights,
gain = arr_delay - dep_delay,
gain_per_hour = gain / (air_time / 60) )
```

- Se você quiser apenas manter as novas variáveis, use transmute()

```
transmute(flights,
gain = arr_delay - dep_delay,
gain_per_hour = gain / (air_time / 60) )
```

Resumir valores com summarise()

- Essa função reduz um DataFrame em uma única linha
- Funções úteis:

```
- Centralidade: mean(), median()
```

- Variabilidade: sd(), IQR(), mad()
- Ordem: min(), max(), quantile()
- Posição: first(), last(), nth(,n)
- Contagem: n(), n_distinct()
- Lógicos: any(), all(), everything()

summarise(flights, delay = mean(dep_delay, na.rm = TRUE))

Operações agrupadas

- Os verbos dplyr são úteis por si só, mas se tornam ainda mais poderosos quando você os aplica a grupos de observações dentro de um conjunto de dados
- No dplyr, você faz isso com a função group_by() que divide um conjunto de dados em grupos especificados de linhas
- Quando você aplicar os verbos acima no objeto resultante, eles serão aplicados automaticamente por grupo

Juntando com _join()

Atualmente, o dplyr suporta quatro tipos de junções:

- inner_join(): retorna todas as linhas de x onde há valores correspondentes em y e todas as colunas de x e y
- left_join(): retorna todas as linhas de x e todas as colunas de x e y. Linhas em x sem correspondência em y terão valores de NA nas novas colunas
- right_join(): retorna todas as linhas de y e todas as colunas de x e y. Linhas em y sem correspondência em x terão valores de NA nas novas colunas
- full_join(): retornar todas as linhas e colunas de x e y. Onde não há valores correspondentes, retorna NA

Bons estudos! ©